

## RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DA ÁGUA – ETA II

Em cumprimento ao Decreto Federal nº 5440/05 de 4 de maio de 2005 que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano e, em consonância com a Portaria do Ministério da Saúde Nº 2.914/2011, que estabelece o padrão de potabilidade da Água segue-se o Relatório Mensal.

Anexo III da Resolução Estadual SS 65 de Janeiro de 2005.

Controle de Qualidade da Água de Consumo Humano

Relatório Mensal do Sistema de Abastecimento de Água

Município: SBO	Nome Sistema:	Mês/Ano
	DAE- SBO	NOVEMBRO- 2016

Órgão/Empresa/Entidade responsável: Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara d'Oeste

Parâmetros	PORTARIA 2.914 (do MS 12/12/2011)		Saída do Tratamento ETA II			Sistema de Distribuição			Fluoreto	Local da Coleta	Data da Coleta	Resultado da Amostra	Descrever as providências tomadas	Data e Resultado da Recoleta
	Unidade	VMP <sup>(1)</sup>	Amostras previstas <sup>(diárias)</sup>	Amostras realizadas <sup>(mensal)</sup>	Fora do padrão <sup>(mensal)</sup>	Amostras previstas <sup>(mensal)</sup>	Amostras realizadas <sup>(mensal)</sup>	Fora do padrão <sup>(mensal)</sup>						
	Turbidez	UT <sup>(2)</sup>	0,5**	12	704	114	120	129						
Cloro residual livre	mg/l	0,2 a 2,0(a)	12	704	0	120	129	4	2	RES.FURLAN.ACADEMIA DE AR LIVRE BEBEDOURO	4	0,9 mg/l	//	
Coliforme Totais	---	Ausente em 95%	4*	18	0	120	124	1	3	JD.PAULISTA-AV.CILLO,1028	8	0,9 mg/l	//	
Coliforme termotolerantes/ Escherichia coli	---	ausente	4*	18	0	120	124	0	4	VILA MARIA-JOSE DE ALENCAR,29	8	1,0 mg/l	//	
Contagem Bactéria Heterotróficas	UFC <sup>(3)</sup>	500	---	---	---	24	15	0	5	VILA DIVA-AV.CABREÚVA,450	8	1,0 mg/l	//	
pH	---	6,0 a 9,5	12	704	0	120	129	0	6	ROCHELLE I-EMEI RUTH G. ROQUE	8	0,9 mg/l	//	
Cor aparente	UH <sup>(4)</sup>	15	12	704	0	120	129	0	7	ALMOXARIFADO DAE	8	0,9 mg/l	//	
Alumínio	mg/l	0,2	3*	12	0	16	20	0	8	ALMOXARIFADO DAE	13	0,5 mg/l	//	
Ferro	mg/l	0,3	3*	12	0	16	20	0	9	C.T				
Manganês	mg/l	0,1	3*	12	0	16	20	0	10	VILA DIVA-AV.CABREÚVA,450	8	P	RECOLETA	RESULTADO NEGATIVO
Gosto***	intensidade	6	0	1	0	0	2	0	11	RESERVATÓRIO DONA MARGARIDA	11	0,1 mg/L	REFORÇO DE CLORO COM PASTILHA	
Odor***	intensidade	6	0	1	0	0	2	0	12	ALMOXARIFADO DAE	13	0,1 mg/L	ACERTO DE DOSAGEM	
Fluoreto	mg/l	0,6 a 0,8	12	704	16	120	129	8	13	DONA MARGARIDA-CAMARA MUNICIPAL	11	0,0 mg/l	//	
microcistinas	ug/l <sup>(5)</sup>	1,0	5	5	0	---	---	---	14	CAUBI-NÚCLEO AMBIENTAL	18	0,1 mg/L	//	
saxitoxinas	ug/l <sup>(6)</sup>	3,0	5	5	0	---	---	---	15					
THM <sup>(7)</sup>	mg/l	0,1	0	1	0	0	2	0	16					
									ETA	REDE				
Turbidez/Média Mensal (UT)									0,4	0,5				
Turbidez/Valor Máximo encontrado (UT)									1,7	2,3				
Cloro Residual Livre/ média mensal (mg/L)									1,8	0,9				
Cloro Residual Livre/ Valor mínimo encontrado(mg/L)									0,9	0,0				

(1) Preenchimento obrigatório para sistemas que utilizam cloroamoniação.

\* Quantidade de análises semanais

(2) - valor máximo permitido

(a) cloro livre na rede

(3) - unidade de turbidez

\*\* Saída do tratamento (Turbidez maior que 0,5 U.T)

(4) - unidade formadora de colônias

\*\*\* Gosto e odor-frequência trimestral

(5) - unidade Hazen (mg Pt-Co/L)

(6) – Micrograma por litro (frequência mensal nos mananciais)

(7) – Trihalometanos (frequência trimestral)